



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



**Ata 031/2020**

Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às vinte horas, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores, em sua sede, na Rua Getúlio Vargas, nº 636, em Vila Maria, Estado do Rio Grande do Sul, a presidente Cátia Férreri e os vereadores Pedro Augusto Stail, Carine Tomasi Arboit, Roberto Colet Pizzi, Gilnei Viero, Rúbia Janaina dos Santos, Claudimar Tomasi, Jonatas Sciota Dala Cort e Junior Longo para a sessão ordinária. A presidente solicitou a leitura da Ata 030/2020, colocada em discussão e votação, o vereador Pedro solicitou cópia, o que foi autorizado pela presidente. Ninguém mais se manifestou, a Ata 30/2020 foi aprovada. A Pauta 031/2020 foi colocada em discussão e votação e aprovada por todos. O vereador Gilnei se manifestou no pequeno expediente, agradeceu a Deus, a família e aos amigos pelo apoio que recebeu durante a campanha 2020. Disse que foi um ano difícil e que foi um ano político diferente. O vereador citou duas etapas: os primeiros quinze dias foi uma campanha limpa e bonita, não existiam promessas de empregos, os candidatos podiam visitar os munícipes tranquilamente. Já nos últimos quinze dias começaram ameaças e virou a vergonha que já foi comentada aqui pelos colegas Pedro e Cátia. O vereador sugeriu aos líderes de partidos, que lutem pela democracia, que exijam dos filiados e candidatos respeito pelo próximo. Citou que nas cartas de repúdio que o vereador Pedro recebeu, as pessoas que assinaram e que vieram até o plenário foram pessoas que concorreram nas eleições de 2020. Pensa que, analisando essas manifestações que foram feitas ao longo destes quatro anos, essas pessoas não estavam reivindicando pelos colegas, mas sim fazendo jogo político. Citou que, outro fato que lhe chamou a atenção foi uma candidata que era de fora do nosso município. Disse que isso mostra que já se estava preparando a campanha; mas que, graças a Deus, o prefeito e o vice-prefeito foram reeleitos com 568 votos a mais. Parabenizou aos colegas que se reelegeram, visto que foi uma eleição difícil, onde havia bons candidatos. O vereador disse, enquanto presidente do Partido Republicanos, acreditar que ele e a vereadora Jana fizeram um bom trabalho, pois no seu caso obteve 10% de votos a mais que na última eleição. Referiu que a votação que os quatro vereadores do Republicanos fizeram não pode passar em branco, pois foram quase 1100 votos. Após o pequeno expediente, a presidente retomou os trabalhos, dando seguimento a execução da pauta. Em segunda discussão os Projetos de Lei 045/2020 e 048/2020. Os Pareceres e os Projetos de Lei foram colocados em discussão e votação, ninguém se manifestou a respeito e foram aprovados. Em primeira discussão o Projeto de Lei 049/2020, ninguém se manifestou e a proposição ficou baixada para que as comissões emitam parecer. No espaço para explicações pessoais, o vereador Junior agradeceu aos 165 votos que conquistou. Reiterou o compromisso que tem com os cidadãos e parabenizou aos candidatos que colocaram seu nome a concorrer. O vereador acredita que uma campanha é desgastante, que realmente só quem gosta consegue fazer um bom trabalho. Entende que quando alguém recebe uma manifestação de outras pessoas ou de outros grupos é porque realmente essas pessoas estão atentas ao que está acontecendo em sua volta e porque gostam da política, e não por interesse. Frisou que existem muitas críticas referentes aos políticos, porém se vê poucas pessoas tentando mudar a realidade, fazer diferente.

**E-mail: camaravmaria@net11.com.br - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34  
End: Rua Getúlio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



Salientou aos vereadores que se reelegeram que não esqueçam que são pagos pelo povo e que são representantes dos cidadãos que estão lá fora. Disse que pensa ser saudável que exista oposição. Referiu a votação que as mulheres fizeram, e disse que nosso município é um exemplo por ter elegido 04 mulheres para o próximo mandato. Aproveitou para pedir providências sobre a situação do asfalto que vai a Vila Cabrito. Disse que apesar de ser uma obra nova, algumas partes estão inacabadas, há bastante terra sobre a pista e a iluminação deixa a desejar. Solicitou que o Poder Executivo providencie as melhorias necessárias tanto na rua quanto na iluminação da cidade como um todo. O vereador Pedro fez uso da palavra e falou sobre as manifestações nas redes sociais. Disse que uma das pessoas que lhe mandou uma carta de repúdio, e se fez presente nesta casa, usou nas redes sociais a expressão “são uns parasitas”. Disse que se fosse o contrário, se ele, o vereador Pedro, tivesse postado isso, haveria muitas cartas de repúdio. O vereador Junior usou o espaço de liderança para falar que nas visitas que realizou observou que as pessoas não sabem o que acontece dentro do Poder Legislativo. Pediu aos colegas que, para o próximo ano, se levante a bandeira da transparência e se divulguem as sessões; seja pela rádio, pelo facebook ou instagram. Disse que sentiu que as pessoas muitas vezes votam pela simpatia que o candidato tem e não pelo que ele realizou ou pelas propostas que tem para a comunidade. O vereador Gilnei falou sobre a cobrança e a justificativa referente a economia que a Câmara fez ao não realizar as transmissões das sessões pela rádio. Disse que, ainda que não haja transmissão, está se mantendo a transparência e a divulgação do que está sendo feito. Que as pautas e os resultados das votações são divulgados, e que foi implantada a ouvidoria. Lembrou que quando um grupo veio a esta casa entregar uma carta de repúdio ao vereador Pedro, também foi cobrada a transmissão da sessão e que na época de campanha foi dito nas casas que os vereadores Pedro, Gilnei e Jana foram contra as transmissões. Frisou que não podemos aceitar que as pessoas queiram aparecer, e que, no seu ponto de vista, os vereadores devem chegar nas casas e dizer o que foi feito nestes quatro anos, o quanto foi economizado e o que se comprou com esse valor. Questionou o colega se ele quer aparecer, pois diferente dele que pensa no bem da comunidade, o colega Junior quer se promover. O vereador Claudimar também fez uso da palavra. Disse que não conseguiu fazer campanha, que não conseguiu se empenhar mais, e fez apenas 24 votos. Mas que voltando a eleição de oito anos e quatro anos atrás, ele ficou preso duas vezes no morro pelas mesmas pessoas que naquela época eram favoráveis a prefeita Neura e depois ao prefeito Maico; e que agora a situação se repetiu, porém estas mesmas pessoas neste ano eram favoráveis ao outro candidato. O vereador questionou a forma de se referir a estas pessoas como bandidos e por que só agora eles são considerados assim? A vereadora Rubia Janaína também se pronunciou. Disse que em momento algum ouviu falar nesta casa de bandidos, o que foi dito foi que havia seguranças de fora do município, de uma candidata que também não morava aqui. O vereador Pedro pediu um aparte. A presidente autorizou e a vereadora Rubia concedeu. O vereador Pedro esclareceu que ao se referir quis dizer que ele se sentiu como um bandido, pois era perseguido, que ao sair de casa um I35 o seguia. Voltando a fala da vereadora Rubia, disse que estas pessoas que vieram de fora foram as

**E-mail: [camaravmaria@net11.com.br](mailto:camaravmaria@net11.com.br) - Fone: 3359-1685 - CNPJ: 24.128.836/0001-34  
End: Rua Getulio Vargas, N° 636 - Vila Maria - RS - CEP 99155-000**



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



Salientou aos vereadores que se reelegeram que não esqueçam que são pagos pelo povo e que são representantes dos cidadãos que estão lá fora. Disse que pensa ser saudável que exista oposição. Referiu a votação que as mulheres fizeram, e disse que nosso município é um exemplo por ter elegido 04 mulheres para o próximo mandato. Aproveitou para pedir providências sobre a situação do asfalto que vai a Vila Cabrito. Disse que apesar de ser uma obra nova, algumas partes estão inacabadas, há bastante terra sobre a pista e a iluminação deixa a desejar. Solicitou que o Poder Executivo providencie as melhorias necessárias tanto na rua quanto na iluminação da cidade como um todo. O vereador Pedro fez uso da palavra e falou sobre as manifestações nas redes sociais. Disse que uma das pessoas que lhe mandou uma carta de repúdio, e se fez presente nesta casa, usou nas redes sociais a expressão “são uns parasitas”. Disse que se fosse o contrário, se ele, o vereador Pedro, tivesse postado isso, haveria muitas cartas de repúdio. O vereador Junior usou o espaço de liderança para falar que nas visitas que realizou observou que as pessoas não sabem o que acontece dentro do Poder Legislativo. Pediu aos colegas que, para o próximo ano, se levante a bandeira da transparência e se divulguem as sessões; seja pela rádio, pelo facebook ou instagram. Disse que sentiu que as pessoas muitas vezes votam pela simpatia que o candidato tem e não pelo que ele realizou ou pelas propostas que tem para a comunidade. O vereador Gilnei falou sobre a cobrança e a justificativa referente a economia que a Câmara fez ao não realizar as transmissões das sessões pela rádio. Disse que, ainda que não haja transmissão, está se mantendo a transparência e a divulgação do que está sendo feito. Que as pautas e os resultados das votações são divulgados, e que foi implantada a ouvidoria. Lembrou que quando um grupo veio a esta casa entregar uma carta de repúdio ao vereador Pedro, também foi cobrada a transmissão da sessão e que na época de campanha foi dito nas casas que os vereadores Pedro, Gilnei e Jana foram contra as transmissões. Frisou que não podemos aceitar que as pessoas queiram aparecer, e que, no seu ponto de vista, os vereadores devem chegar nas casas e dizer o que foi feito nestes quatro anos, o quanto foi economizado e o que se comprou com esse valor. Questionou o colega se ele quer aparecer, pois diferente dele que pensa no bem da comunidade, o colega Junior quer se promover. O vereador Claudimar também fez uso da palavra. Disse que não conseguiu fazer campanha, que não conseguiu se empenhar mais, e fez apenas 24 votos. Mas que voltando a eleição de oito anos e quatro anos atrás, ele ficou preso duas vezes no morro pelas mesmas pessoas que naquela época eram favoráveis a prefeita Neura e depois ao prefeito Maico; e que agora a situação se repetiu, porém estas mesmas pessoas neste ano eram favoráveis ao outro candidato. O vereador questionou a forma de se referir a estas pessoas como bandidos e por que só agora eles são considerados assim? A vereadora Rubia Janaína também se pronunciou. Disse que em momento algum ouviu falar nesta casa de bandidos, o que foi dito foi que havia seguranças de fora do município, de uma candidata que também não morava aqui. O vereador Pedro pediu um aparte. A presidente autorizou e a vereadora Rubia concedeu. O vereador Pedro esclareceu que ao se referir quis dizer que ele se sentiu como um bandido, pois era perseguido, que ao sair de casa um I35 o seguia. Voltando a fala da vereadora Rubia, disse que estas pessoas que vieram de fora foram as



**CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO  
DE VILA MARIA - RS.**



eleitores. Retomando a presidência, e ninguém mais se manifestando, a presidente convocou os vereadores para a próxima sessão no dia trinta de novembro e encerrou a sessão da qual se lavrou esta ata que lida e achada conforme vai assinada pela Secretária Legislativa, pela Presidente e Secretária da Mesa Diretora.

*Dinora S. Dalmagro*  
DINORÁ S. DALMAGRO  
Secretária Legislativa

*Cátia Ferri*  
CÁTIA FERRI  
Presidente

*Carine T. Arboit*  
CARINE T. ARBOIT  
Secretária da Mesa Diretora

**Aprovado (a)**

por ( 8 ) a ( 0 ) votos

Data 30 / 11 / 2020

*Carine T. Arboit*  
*Cátia Ferri*